Fasul Educacional EaD
Rua Dr. Melo Viana, nº. 75 - Centro - Tel.: (35) 3332-4560
CEP: 37470-000 - São Lourenço - MG

FASUL EDUCACIONAL
(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

Disciplina: Acupuntura e Eletroterapias
Ementa
Define os aspectos técnicos do exercício da Acupuntura na Medicina Tradicional e as eletroterapias. Eletro Acupuntura: Fundamentos para Prática Clínica. Capacitar o profissional para o adequado emprego de recursos que permitem a utilização de técnicas como a laserpuntura, a eletroacupuntura (com e sem agulhas), além da utilização de técnicas de eletro diagnóstico.
Conteúdo Programático
1.Análise dos principais neurotransmissores envolvidos na prática da eletroacupuntura **2.** Conceitos de biofísica relevantes para a prática da eletroacupuntura e laserpuntura; **3.** Apresentação de tipos diferentes de aparelhos de eletroacupuntura; **4.** Métodos de tonificação, dispersão e harmonização através da eletroacupuntura; **5.** Técnicas de aplicação da laserpuntura; **6.** Conceitos básicos de eletrodiagnóstico.
Bibliografia
• DONATELLI, Sidney. Caminhos de energia atlas dos meridianos e pontos para massoterapia e acupuntura. 2ª Ed. Rio de Janeiro Roca 2018. • YAMAMURA, Ysao. Guia de acupuntura. São Paulo Manole 2015. • DINA KAUFMAN; YIN HUIHE; ZHANG BAINE. Teoria Básica da Medicina Tradicional Chinesa. Editora Atheneu HECKER, Hans-Ulrich, et al. Atlas de acupuntura e pontos-gatilho. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019. • FERREIRA, Marcus Vinícius. O que é acupuntura. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. 77 p. • SHI-YING, Jin. Manual prático dos pontos de acupuntura. 3ª Ed. Rio de Janeiro Roca 2013. • CHEW, Felix S. Imaginologia musculoesquelética estudo de casos. 3. São Paulo Manole 2016.

Disciplina: Atenção ao Paciente de Medicina Tradicional Chinesa
Ementa
O cuidado ao paciente dentro da medicina tradicional chinesa, considerando o contexto institucional e familiar, em ambiente pré-hospitalar, de emergência e intensivo. Ética e bioética. Processo investigativo. Gestão do cuidado. Sistematização da assistência em saúde Segurança do paciente.
Conteúdo Programático
1. Gerenciamento de risco e segurança do paciente **2.** Políticas públicas de atenção ao paciente na saúde **3.** Cuidado ao paciente em pontos de atendimento, emergência e UTI **4.** Sistematização da assistência em saúde Segurança do paciente.
Bibliografia
• KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 3. ed. São Paulo: Atheneu [2006]. 2v. ISBN 8573798254. • MARTINS, Herlon Saraiva. Emergências clínicas: abordagem prática. 6. ed. ampl. e rev. Barueri: Manole, 2011. xxiii, [28], 1072 p. ISBN 9788520432747. • PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F.; SILVA, S. C.; KIMURA, M. Enfermagem em UTI: Cuidando do Paciente Crítico. São Paulo: Manole, 2010. • SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda. O Enfermeiro e as situações de emergências. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2010. 835p. ISBN 9788538801108. • SOUSA, Regina Marcia Cardoso de. Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2009. 531p. ISBN 9788573793093. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p

Disciplina:
Ética em Saúde

Ementa

Ética e Moral. Ética nas relações de trabalho no campo da saúde e na sociedade contemporânea. Ética na pesquisa com seres humanos. Tomada de decisão e ética gestão de recursos escassos na área da saúde.

Conteúdo Programático

1. Fundamentos éticos da conduta profissional **2.** Legislação reguladora do exercício profissional **3.** A Saúde no contexto social **4.** Problemas éticos na atuação do profissional de saúde, nas esferas individual e coletiva **5.** Bioética e o campo da saúde pública e privada.

Bibliografia

- BONAMIGO, E. L. Manual de bioética: teoria e prática. Editora Allprint. São Paulo, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Norma Operacional no 001/2013. Brasília, 2013. p. 1-14.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 7 de abril.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 7 de abril de 2016. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1. p. 44-46.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M. (org.). Comitês de ética em pesquisa: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012, 328p
- ANJO, M.; SIQUEIRA, J. (Org.) Bioética no Brasil: tendências e perspectivas. São Paulo: Sociedade Brasileira de Bioética, 2007.
- BOFF, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2011.
- ALONSO, A. H. Ética das profissões. São Paulo: Loyola, 2006.
- SALLES, A. Bioética: reflexões interdisciplinares, Belo Horizonte: Mazza, 2010.
- VALLS, A.L.M. O que é ética. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. (Primeiros Passos)

Disciplina:
Bases de Anatomia e Meridianos de Energia

Ementa

Descrição das bases fundamentais de anatomia dentro da Medicina Tradicional Chinesa e da acupuntura: Tao, Yin, Yang, Cinco Elementos, ponto de acupuntura, meridianos de energia. Bases científicas da acupuntura e da medicina chinesa. Descrição e identificação das diversas técnicas e métodos relacionados ao diagnóstico e o tratamento aplicado à acupuntura e aos meridianos de energia.

Conteúdo Programático

1. Os doze meridianos principais: localização anatômica. Meridianos secundários. Vaso da Concepção e Vaso Governador. **2.** Os oito princípios e os quatro elementos do diagnostico em Medicina Tradicional Chinesa. Sintomatologia associada aos 12 meridianos principais
3. Meridianos: conceito, nomenclatura e classificação **4.** Órgãos e vísceras na anatomia chinesa **5.** Microssistemas: Auricula, mãos, pés. **6.** Práticas Corporais em MTC: Tai Chi Chuan, Lian Gong, Qi Gong **7.** Regras de tratamento Indicação terapêutica dos pontos. Pontos de comando (fonte, tonificação, sedação, assentimento, passagem).

Bibliografia

- CHEN, Eachou. Anatomia topográfica dos pontos de acupuntura. 1 ed. São Paulo: Roca, 1997.
- DAVID SUSSMANN. Acupuntura: Teoria y Practica. 3 ed. Kyer.
- DULCETTI JUNIOR, Orley. Pequeno tratado de acupuntura tradicional chinesa São Paulo: Andrei, 2001
- AUTEROCHE, B.; NAVAILH, P. O diagnóstico na medicina chinesa São Paulo: Andrei, 1992.
- BRASIL, Ministério Da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- FORTES, Paulo Antônio de Carvalho; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. Bioética e saúde pública. 2 ed. São Paulo: Editora do Centro Universitário São Camilo, 2004.
- MAO-LIANQ, Qiu. Acupuntura chinesa e moxibustão. 1 ed. São Paulo: Roca, 2001.
- STIEFVATER, Erich W.. Prática de acupuntura. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter Ltda., 1994.

- YAMAMURA, Ysao. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. 2 ed. São Paulo: Roca, 2004.

Disciplina: Fitoterapia Chinesa
Ementa
Introduzir os conhecimentos da Farmacopeia Chinesa baseado nas suas teorias básicas da Medicina Tradicional Chinesa e nas Evidências Cientificas Modernas. Os Zang-Fu eas Substâncias Vitais. Apresentação dos princípios da Etiopatogenia e Fisiologia Energética em Medicina Tradicional/Clássica Chinesa
Conteúdo Programático
1. Histórico da Fitoterapia Chinesa **2.** As plantas medicinais de acordo com as suas propriedades térmicas **3.** As plantas medicinais de acordo com os sabores **4.** As plantas medicinais de acordo com suas direções **5.** As plantas medicinais: contraindicação e possíveis efeitos colaterais **6.** Benefícios da fitoterapia chinesa.
Bibliografia
• GARRAN, T. A. Fitoterapia, com ervas ocidentais de acordo com os princípios da medicina tradicional chinesa. São Paulo: Pensamento-Cutrix, 2013. • HILAL-DANDAN, R.; BRUNTON, L. L. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2. ed. Porto alegre: Artmed, 2015. • KATZUNG, B. G.; MARTINS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia: básica & clínica. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. • RANG, H. P. et al. Rang & Dale: farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. • BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. Fitoterápicos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. • BOTSARIS, A. S. Fitoterapia chinesa e plantas brasileiras. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012. • BRUNTON, L. L.; CHABNER, B.; KNOLLMAN, B. C. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. • COSTA, E. de A. Nutrição e fitoterapia: tratamento alternativo através das plantas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. • DEF - Dicionário de especialidades farmacêuticas 2016. 44. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2016.

Disciplina: Históricos do SUS, Pnpics e seus Benefícios na Atenção em Saúde
Ementa
Conceitos, histórico, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os profissionais da saúde e sua relação com o SUS. A Universidade e o SUS. Funcionamento do SUS. Complexidades de atendimento. Redes de informação do SUS.
Conteúdo Programático
1.Conhecendo o Sistema Único de Saúde (SUS) **2.** O SUS funcionando **3.** Sistemas de Informação do SUS **4.** O Profissional de saúde e o SUS **5.** A Universidade e o SUS **6.** Contextualizando o SUS: teoria e prática.
Bibliografia
• CAMPOS, G. W. S. (Org.); MINAYO, M. C. S. (Org.); AKERMAN, M. (Org.); DRUMOND JUNIOR, M. (Org.); CARVALHO, Y. M. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 1 ed. São Paulo: Hucitec, 2006. v. 1. 872 p. • MONTEIRO, C. A. (org). Velhos e novos males da saúde no Brasil. A evolução do país e de suas doenças (2a ed) HUCITEC/NUPENS/USP. São Paulo, 2000. 435 p. • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b. 68p. (Série E. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4). • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006c. 60p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). • BRANCO, R. F. G. A relação com o paciente. Teoria, ensino e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. • MINAYO, MCS.; MINAYO, M. Os Muitos Brasis: saúde população na década de 80. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999. 358 p.

- VICTORA, C. G.; BARROS, F. C.; VAUGHAN, P. Epidemiologia da Desigualdade. 3 ed. São Paulo: HUCITEC, 2006. 195p.
- WERNER, D.; BOWER, B. Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: manual de métodos, ferramentas e idéias para um trabalho comunitário. 5. ed. (ampliada). São Paulo: Paulus, 1984. 473p. (Coleção saúde e comunidade).

Disciplina:
Massagens Chinesas, Magneto, Stiper e Cromoterapia

Ementa

Aplicar técnicas de massagem oriental, como o mapa das zonas reflexas e o mapa dos meridianos, fazendo manobras relacionadas às queixas mais comuns de clientes. Identificar os principais benefícios da cromoterapia para o corpo e a saúde.

Conteúdo Programático

1.Fundamentos da massagem oriental **2.** Técnicas do mapa das zonas reflexas **3.** Técnicas do mapa dos meridianos **4.** Sequência de manobras relacionadas às lombalgias, cervicalgias e tensões no ombro **5.** Identificar benefícios e contraindicações da massagem oriental **6.** Cromoterapia: Definição **7.** O equilíbrio energético pela cor **8.** A física quântica e a aura **9.** Os chakras e a cromoterapia **10.** O funcionamento das cores.

Bibliografia

- BALZANO, O. BALZANO, C. BALZANO O. Cromoterapia: Tratamento para mais de 100 doenças. Vol 11. São Paulo: LeBooks, 2014.
- CALAZANS.Flávio, cromoterapia:as cores de Calazans, mestrado Usp,2004.
- SUI,Mestre Choa Kok, cura prânica avançada: manual prático de cura prânica com cores; ed. Ground, 5 edição, 1992.
- BOCCANERA, N. B. BOCCANERA, S.F.B., BARBOSA, M.A. As cores no ambiente de terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais. 2006. Rev. Esc. Enfermagem, USP 40 (3) • Set 2006.
- GIMBEL T. A energia criativa através das cores. São Paulo: Pensamento,1995.
- CEZIMBRA, Márcia. Bem-estar na palma das mãos: a cultura da massagem do Oriente ao Ocidente. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.
- CASSAR, Mario-Paul. Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. São Paulo: Manole, 2001.
- GILLANDERS, A. Guia Completo de Reflexologia. São Paulo: Pensamento, 2008.
- LIMA, V.; TEIXEIRA, A. de S. M. Cinesiologia do Alongamento. 3ªEd. São Paulo: Sprint, 2002.
- LOURENÇO, OT. Reflexologia Podal. 4 ed. Ground, 2010.
- GILLANDERS, A. Reflexologia para dor nas costas: cure as costas com um método seguro e bem-sucedido. São Paulo: Pensamento, 2006.

Disciplina:
Satisfação de Cliente em Saúde

Ementa

Capacitar profissionais para compreender, planejar e implementar estratégias que melhorem a experiência dos clientes nos serviços de saúde. Promover uma abordagem centrada no paciente, que considera suas necessidades, expectativas e percepções ao interagir com os sistemas de saúde.

Conteúdo Programático

1.Comunicação e Engajamento do Paciente **2.** Jornada do Paciente e Mapeamento da Experiência **3.** Metodologias de Pesquisa do Cliente em Saúde **4.** Ética e Privacidade na Experiência do Cliente em Saúde **5.** Mensuração e Avaliação da Experiência do Cliente em Saúde.

Bibliografia

- UCHIMURA KY, Bosi MLM. Qualidade e subjetividade na avaliação de programas e serviços em saúde. Cad Saúde Pública 2002 nov-dez; 18(6): 1561-9.
- ZANON U. Qualidade da assistência médico-hospitalar. Conceito, avaliação e discussão dos indicadores de qualidade. Rio de Janeiro (RJ): MEDSI; 2001.
- BITTAR OJNV. Gestão de processos e certificação para qualidade em saúde. Rev Assoc Med Bras 2000 jan-mar, 46(1): 70-6.

- BAHARA ATS, Lucena RAPV, Oliveira APP, Santos GR. Satisfação do Paciente: Refinamento de Instrumento de Avaliação de saúde. Rev Bras Enferm 1997 out-dez; 50(4): 497-506
- DANTAS EB. A Satisfação do Cliente: Um Confronto entre a Teoria, o Discurso e a Prática (dissertação). Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina; 2021
- GOZZI, Marcelo Pupim (Org.). Gestão da qualidade em bens e serviços. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- PAIXÃO, Marcia Valéria. Inovação em produtos e serviços. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Disciplina:
Modelo de Gestão e Atenção à Saúde

Ementa

O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.

Conteúdo Programático

1. Modelos de Assistenciais de Saúde **2.** Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde **3.** Processo Gerencial dos Serviços de Saúde **4.** Organização da Atenção à Saúde **5.** Saúde Coletiva e Políticas Públicas.

Bibliografia

- BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004.
- BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
- MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálysis, v. 16, p. 61-71, 2013.
- NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In:
- SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47.
- NOGUEIRA, V. M; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina:
Práticas de Docência e Ensino

Ementa

O papel do professor universitário. Andragogia. Reflexões sobre a teoria e a prática. Relacionamento professor-aluno. O planejamento no ensino superior: definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de metodologias. Plano de aula. Aula expositiva. Trabalhos em grupo. Metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, movimento maker, sala de aula invertida, aprendizagem entre times. Uso do portfólio no ensino superior. Novas tecnologias educacionais. Avaliação comprometida com a aprendizagem.

Conteúdo Programático

1. O papel do professor universitário ontem e hoje **2.** Andragogia: a contextualização do ensino e da

aprendizagem **3.** Organização do trabalho docente **4.** Metodologias ativas no contexto universitário **5.** A avaliação como caminho para a aprendizagem.

Bibliografia

- ALMEIDA, M. I. DE. Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais. 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- CUNHA, M. I. (ORG. Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias: memórias, experiências, desafios e possibilidades. 1. ed. Araraquara: Junqueiras&Marin, 2014.
- AMBROSIO, M. O uso do portfólio do ensino superior. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- ZABALZA, M. A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T. O Professor Iniciante no Ensino Superior: aprender, atuar, inovar. Senac São Paulo, 2013.
- PIMENTA, Selma Garrido, ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores. São Paulo, Cortez, 2011.

Disciplina:
Biossegurança Aplicada a Saúde

Ementa

Introdução à Biossegurança. Avaliação e manejo de riscos em laboratório: riscos químicos, biológicos, físicos, de acidentes, ergonômicos, associados a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e na manipulação de medicamentos e alimentos. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.

Conteúdo Programático

1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança **2.** Medidas de Biossegurança **3.** Introdução a Biossegurança **4.** Procedimentos de Biossegurança **5.** Biossegurança e Alimentação 6. **.** Biossegurança e Medicamentos.

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, M. B. M. Biossegurança, uma visão da história da ciência. Biotecnologia, Ciência & Desenvolvimento, v. 3, n. 18, p. 42-45, 2001.
- ALMEIDA, A. B. S.; ALBUQUERQUE, M. B. M. Biossegurança: um enfoque histórico através da história oral. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 7, n. 1, p. 171-183, 2000.
- ALMEIDA, J. L. T.; VALLE, S. Biossegurança no ano 2010: o futuro em nossas mãos? Bioética, v. 7, n. 2, p. 199- 203, 1999.
- ALVES, L. S.; PACHECO, J. S. Biossegurança - Fator determinante nas unidades de atendimento à saúde. Revista Fluminense de Extensão Universitária, v. 3, n. 2, p. 33-40, 2015.
- ARAÚJO, A. S.; MELO, M. D.; ARRUDA, M. L. S.; MENESES, M. D. Boas práticas nos laboratórios de aulas práticas da área básica das Ciências Biológicas e da Saúde. 100 f. 2009. Disponível em: Acesso em: 24 out. 2018.
- CARDOSO, T. A. O. Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde. Curitiba: Intersaberes, 2016. 203p.
- COSTA, M. A. F. Construção do conhecimento em saúde: estudo sobre o ensino de biossegurança em cursos de nível médio da área de saúde da Fundação Oswaldo Cruz. 2005. 154p. Tese (Doutorado em Biociências e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2005.
- COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Biossegurança: elo estratégico de SST. Revista CIPA, v. 21, n. 253, p. 2002.

Disciplina:
Metodologia do Trabalho Científico

Ementa

A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.

Conteúdo Programático
1. Pesquisa e conhecimento **2.** Fases e etapas da pesquisa **3.** Projetos de pesquisa **4.** Relatórios de pesquisa.
Bibliografia
• ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. • CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. • COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos I: Novos Olhares na Pesquisa em Educação. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007. • CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. • CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Penso, 2007. • FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. • GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2010. • GIL, A. Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. • GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. • GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: método e epistemologia. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012. • KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014. • MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. • LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012.